

FENPROF, FNE, FE.CCOO (Comisiones Obreras), FETE-UGT, subscreveram **MANIFESTO** conjunto

FALTA COMPROMISSO SOCIAL À EUROPA!

FENPROF MANIFESTOU-SE EM MADRID. Mais de 150.000 trabalhadores marcharam no centro da capital espanhola. Mais de um milhar de portugueses entre trabalhadores de toda a Europa.



MANIFESTO: PELO EMPREGO, PELA EDUCAÇÃO!

- Mais investimento em educação e formação para sair da crise dentro de um plano coordenado de acção sindical internacional. É necessário aumentar o investimento em infra-estruturas, manter os postos de trabalho dos educadores e dos professores, e fortalecer a formação, com recursos que vão ajudar directamente milhões de famílias que têm filhos em idade escolar e que vêem os seus futuros com incerteza. A visão dogmática que prevaleceu ao longo dos anos, no sentido de que o mercado mundial resolve os problemas, demonstrou as suas falhas.

- Os Governos devem comprometer-se com os sindicatos a negociar soluções aceitáveis para ambas as partes para garantir critérios que proporcionem professores de qualidade.

- Impõe-se que se estabeleçam políticas justas, equitativas, comprometidas com a defesa do sector público de uma educação de qualidade e equidade que reconhece o trabalho dos profissionais com um compromisso social e político que aposte na estabilidade do sistema educacional e que contribua para o restabelecimento e melhoria do modelo económico social actual. Os governos deveriam investir neste sector para promover o crescimento, estabilidade social e construir uma economia do conhecimento. Os incentivos fiscais respeitantes ao investimento em serviços públicos e à protecção social para os mais vulneráveis constituem o melhor caminho para a recuperação. Quando o desemprego aumenta de forma pouco comum, deve promover-se a Educação Técnica e Formação Profissional (ETFP), com a garantia de igual dignidade e qualidade da educação. É necessário recrutar mais professores e formadores de ETFP e fortalecer a Educação da Infância.

- Reiteramos os esforços se quisermos atingir os objectivos do Milénio e os objectivos da Campanha Mundial para a Educação para atingir uma educação pública de qualidade do ensino para todos em 2015.
- Melhorar as condições de trabalho dos trabalhadores da comunidade educativa para consolidar a educação como um dos serviços públicos essenciais num contexto de crise global.
- Este é o momento para juntar forças coordenadas da comunidade educacional e de todos os agentes sociais para não só alcançar uma grande mobilização nas ruas, mas também para nos protegermos contra as consequências da crise económica e financeira.
- Após três décadas de vida com o "valor acrescentado" e "valor comparativo", dois termos de o mundo da economia e finanças, que são parte do discurso oficial na nossa sociedade, é o momento de salientar que os valores que sustentam as democracias e a nossa prosperidade são basicamente os da educação pública.

